



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-1º

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 26/81

8/6/81

A TODOS TRABALHADORES

A Direcção, que reuniu extraordinariamente na sexta-feira, dia 4, resolveu, em síntese:

- 1-Intensificar as acções tendentes a obter a realização do movimento de promoção dos liquidadores tributários e de todos os movimentos que se lhe deverão seguir;
- 2-Aumentar a informação a todos os colegas, esclarecendo-os em profundidade sobre todos os problemas;
- 3-Levar, imediatamente, ao conhecimento do Secretário de Estado do Orçamento os principais problemas pendentes, remanescentes do Caderno Reivindicativo do ano anterior, ao qual se fará a necessária revisão;
- 4-Planear a acção de reacção necessária para impor os nossos direitos se eles não forem obtidos por consenso.

I- MOVIMENTOS DE PROMOÇÃO

Este assunto continua a ser um dos mais actuais nas Contribuições e Impostos. Ele afecta, não só os colegas que aguardam promoção como todos os outros. Senão, vejamos:

- 1-Os colegas que estão para ser promovidos perdem dinheiro todos os dias, não têm a recompensa do esforço desanvolvido vivem numa instabilidade permanente, pois os seus postos de trabalho não estão assegurados, o que os afecta emocional e materialmente;
- 2-Mas o problema é também importante para os restantes liquidadores, não abrangidos pela promoção, mas que desejam transferência, que não se efectuará sem se concretizar o movimento.
- 3-Mas os directores de finanças, os chefes de repartição de qualquer classe, os adjuntos destes, têm também um interesse bastante grande na resolução do assunto. É que o desfalque dos quadros é enorme e todos sabem as exigências que são feitas a quem chefia, exigências que não podem ser satisfeitas em virtude da falta de quadros;

- 4- Semelhante é o problema dos Serviços de Fiscalização. Lembremos que são centenas os colegas que vão integrar as fiscalizações concelhias, permitindo a libertação dos outros colegas mais antigos para tarefas mais gerais e mais especializadas.
- 5-As pessoas que fizeram agora concurso para entrar nas Contribuições e Impostos e que têm essa entrada bloqueada pela não ascensão daqueles que ocupam os lugares para os quais se habilitaram;
- 6-E todos os que ainda não foram citados igualmente suportam o esforço causado pelo desfalque dos quadros.

A Administração conhece os dados do problema e, perante isso, pergunta-se: Como se compreende que todas as instâncias superiores estejam a par das inconveniências deste atraso e nada se tenha feito para desbloquear a situação?

Será que há interesse em que a casa dos impostos de desleixe cada vez mais ao ponto de se abeirar perigosamente do caos?

Em face da situação do problema, e verificando-se a tendência da Administração para tapar os buracos mais gritantes com a contratação de tarefeiros, a Direcção resolveu:

"Que nenhum funcionário tome a responsabilidade de ensinar os tarefeiros enquanto o movimento não sair".

Esgotou-se a paciência dos trabalhadores abrangidos no movimento dos liquidadores. E não só deles. A Direcção do Sindicato parece estarem a esgotar-se as possibilidades, de, por via normal, fazer andar o processo. A ignorância de uns, a má vontade de muitos e a incompetência de alguns, levou a esta situação. - Situação esta que para nós se está a tornar intolerável e contra a qual temos de lutar.

Que ninguém ignore a resolução acima tomada e a cumpra rigorosamente.

O que se tem feito?

Desde a Direcção do Pessoal ao sr. Ministro das Finanças, passando pela Direcção-Geral da Função Pública, pela Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, pelo Secretário de Estado do Orçamento e pelo seu Gabinete, esta Direcção tem tido a preocupação de ilustrar bem o quadro real da nossa casa. Temo-lo feito porque compreendemos as dificuldades com que se debatem certos departamentos para abarcarem todos os problemas que lhe dizem respeito. Temo-lo feito para ^{que} o Governo mais uma vez se mentalize que o Sindicato dos Trabalhadores da D.G.C.I. não faz lutas políticas, mas laborais. Quando as fazemos é porque não existem mais formas de resolver os nossos problemas. E fazemo-las para que prevaleçam os nossos direitos e aspirações legítimas.

Agora temos que dizer: acabou-se a mão de obra barata! Vamos pôr cobro a todas as tentativas de desprestígio para com os trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos!

Nós estamos com a vontade firme de contribuir com o nosso trabalho e esforço para a recuperação económica do país. Mas exigimos que colaborem connosco. Nós queremos cumprir. Mas exigimos que o Governo cumpra! E deve começar a cumprir pelo Nº2 da rua da Alfandega 1178 Lisboa Codex.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The block contains several handwritten signatures and stamps. At the top right is a large, flowing signature that appears to be 'E. Melo'. Below it, to the right, is a signature that reads 'Parita Farto'. To the left of these, there is a circular stamp containing the letters 'HSE'. A long, horizontal, stylized signature or flourish extends from the bottom left towards the center, partially overlapping the 'HSE' stamp.